

PE. LUIZ MIGUEL DUARTE

Formação para
Coroinhas

1



APRESENTAÇÃO

Estimado(a) coroinha, no presente livro apresentaremos a você não só exercícios práticos, mas também noções sobre liturgia, principalmente sobre a eucaristia. A eucaristia, de fato, é o sacramento que irá ocupar seu tempo e interesse, a partir do seu ingresso no grupo de coroinhas. Saber lidar com os objetos litúrgicos e com os vários movimentos ao redor do altar é necessário e exemplar; entretanto é mais importante e duradouro conhecer a origem e os fundamentos da celebração eucarística.

Por isso, vamos dar uma olhada panorâmica sobre os seguintes temas: celebrações litúrgicas, posturas, movimentos e gestos; símbolos e ações simbólicas; objetos, paramentos, cores e livros litúrgicos. Depois veremos com mais detalhes a celebração eucarística. No final, um índice de nomes poderá facilitar a consulta dos vários assuntos do livro.

O curso está previsto para 20 encontros. No final de cada encontro você encontrará atividades ou tarefas para casa, com o objetivo de ajudá-lo(a) a gravar melhor o tema apresentado. Sugerimos que façam dois encontros por mês (total: dez meses), mas ao dirigente caberá definir o que for melhor para a equipe de coroinhas.

Enfim, um esclarecimento: com a palavra *coroinha* entendemos não somente o menino que ajuda o padre nas celebrações, mas também a menina. Aliás, é bom lembrar que o papa São João Paulo II, em março de 1994, aprovou oficialmente a presença de coroinhas-meninas como ajudantes nas celebrações litúrgicas.

Espero e desejo que estas orientações despertem em você, coroinha, maior interesse pela casa e pelas coisas de Deus. Se os atos litúrgicos forem compreendidos e celebrados com dignidade, a começar por você, estou convencido de que haverá maior entusiasmo e participação da assembleia nos mistérios de Deus.

O AUTOR

Ao dirigente do grupo de coroinhas



Este livrinho é um auxílio para o seu trabalho junto aos coroinhas. Foi pensado e escrito para ser usado diretamente por eles. Quanto a você, dirigente, apresento-lhe algumas sugestões:

- ♦ *Leia e prepare com antecedência cada encontro. Para isso poderá se servir de outros textos que indico no final do livro.*
- ♦ *Use sua criatividade para transmitir o conteúdo. No final de cada encontro, acrescente alguma atividade para o(a) coroinha realizar e apresentar no encontro seguinte.*
- ♦ *Alimente um clima de respeito no grupo e desperte no coração dos coroinhas um sincero amor a Deus e generoso interesse pela liturgia.*
- ♦ *É conveniente que cada coroinha tenha e utilize, se não a Bíblia toda, ao menos o Novo Testamento.*
- ♦ *Comece cada encontro com a Oração do Coroinha.*

RITO DE INGRESSO NO GRUPO DE COROINHAS



Após a homilia, o catequista chama os eleitos pelo nome, dizendo:

Aproximem-se os que vão ingressar no grupo de coroinhas.

Cada eleito, chamado pelo nome, responde:

Aqui estou!

E, segurando as vestes nos braços, põe-se diante do altar e do sacerdote presidente da celebração. Em seguida, o sacerdote, com estas ou outras palavras adequadas, explica o sentido do breve rito de ingresso no grupo de coroinhas:

Sacerdote:

Caros filhos e filhas, vocês foram escolhidos para auxiliar o sacerdote (e o bispo) principalmente durante a celebração eucarística. São chamados a exercer essa função com toda a dignidade que o culto divino merece. Serão instruídos sobre importantes aspectos teóricos e práticos da liturgia. Nossa comunidade os acolhe com alegria e admiração. Desejamos que este novo serviço religioso leve cada um de vocês a se aproximar sempre mais do Mestre Jesus de Nazaré. Portanto, preencham a vida de vocês com os valores do Evangelho e perseverem na caminhada cristã como fervorosos servidores do Reino de Deus.

A seguir, o sacerdote reza a oração de bênção sobre os eleitos e suas vestes:

Sacerdote:

OREMOS: Senhor e Pai de bondade, olhai com predileção para estes novos coroinhas, que se dispõem a servir o vosso altar, e concedei que estas vestes reservadas para as sagradas celebrações sejam por eles usadas com toda reverência. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

O sacerdote asperge as vestes com água benta. Auxiliados pelos catequistas, os novos coroinhas se revestem com as vestes sagradas. Terminado o rito, os novos coroinhas podem se posicionar perto do altar.

ORAÇÃO DO CORINHA



*Ó Jesus adolescente,
que vivias com o Pai celeste
em profunda e filial sintonia,
aceita nossa dedicação
a serviço da liturgia.*

*Nosso desejo é tratar com respeito,
sem preconceito,
as pessoas da comunidade,
que contam com teu auxílio
na difícil caminhada;
dá-nos um coração repleto de amor
aos pobres e simples deste mundo.*

*Alimenta-nos com tua palavra
e com teus ensinamentos,
pois queremos te ajudar, ó Jesus,
a transformar a sociedade,
e assim celebrarmos dignamente,
com sinais, ritos e movimentos,
a salvação que ofereces hoje e sempre
em favor da humanidade.*

Amém!

1º ENCONTRO

RESPONSABILIDADES DO COROINHA

1. Participe das reuniões, missas e demais compromissos assumidos.
2. Seja pontual. Chegue a tempo para as reuniões e celebrações.
3. Seja asseado. Esteja sempre limpo, cabelos penteados, calçados e roupas bem-arrumados.
4. Seja cuidadoso com as coisas da igreja e do altar. Trate os utensílios litúrgicos com respeito, como objetos destinados ao culto divino.
5. Seja humilde e preste atenção no que lhe for ensinado pelas pessoas encarregadas da sua formação.
6. Durante os atos litúrgicos, evite conversas, risos ou brincadeiras.
7. Seja educado com relação aos colegas e todas as pessoas da comunidade.
8. Cultive o gosto pela oração e leia cada dia um trecho do Novo Testamento.
9. Dedique-se ao estudo da liturgia, a fim de celebrar cada vez melhor.
10. Observe o silêncio na igreja e na sacristia. E mantenha a concentração, principalmente antes de começar algum ato litúrgico.

ATIVIDADE

Assinale, no gráfico, as palavras aqui relacionadas:

COMPROMISSOS, COMUNIDADE, CONCENTRAÇÃO,
CUIDADOSO, EDUCADO, ESTOLA, EVANGELHOS,
HUMILDE, LITURGIA, MISSAS, PONTUAL,
PRINCIPALMENTE, RESPEITO, SILÊNCIO.

A	B	A	B	S	Q	U	E	O	C	O	R	A	M	L	D
T	C	A	M	C	L	A	T	M	U	C	M	E	X	A	E
C	X	O	P	A	A	I	B	S	Q	U	E	C	O	U	R
A	M	S	M	D	E	T	T	A	M	C	L	A	M	T	C
U	E	X	E	P	X	N	T	U	L	A	A	R	I	N	S
O	N	H	S	O	R	P	A	S	R	S	T	O	R	O	I
N	H	E	O	P	N	O	T	P	U	G	A	L	I	P	T
R	R	E	S	P	O	N	M	R	S	A	I	C	B	I	L
I	T	E	M	A	I	N	T	I	E	N	N	A	N	O	R
C	D	I	E	N	A	I	R	N	S	Ê	E	S	M	A	N
O	S	O	D	A	D	I	U	C	L	S	F	A	O	R	M
N	A	Ç	U	Ã	O	P	A	I	R	A	O	S	C	O	R
C	O	I	C	N	H	A	S	P	X	E	S	S	P	N	E
E	N	S	A	B	I	L	I	A	T	E	O	I	S	E	D
N	D	E	D	S	P	E	T	L	I	H	S	M	C	L	A
T	W	E	D	R	G	E	S	M	L	U	J	E	P	E	D
R	N	S	O	Q	U	E	L	E	A	M	P	L	U	P	I
A	R	T	D	E	M	E	G	N	S	I	A	M	I	D	N
Ç	S	O	N	L	O	N	I	T	N	L	D	I	C	I	U
Ã	I	L	S	S	A	O	N	E	T	D	A	L	J	E	M
O	Z	A	L	V	A	P	L	A	G	E	A	F	I	N	O
D	E	P	E	R	E	B	D	R	E	U	N	P	E	Q	C

2º ENCONTRO

LITURGIA E CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS

O QUE É LITURGIA?

Liturgia é, antes de tudo, AÇÃO. Ação supõe movimento. A liturgia se expressa mediante palavras e gestos. Por isso, dizemos que a liturgia é feita de sinais sensíveis, ou seja, sinais que chegam aos nossos sentidos (tato, paladar, olfato, visão e audição).

Antigamente, fora do campo religioso, liturgia queria dizer ação do povo. A Igreja passou a aplicar este termo para indicar ação do povo reunido para expressar sua fé em Deus.

O QUE É CELEBRAR?

Celebrar tem vários significados: festejar em massa, solenizar, honrar, exaltar, cercar de cuidado e de estima.

O ser humano é naturalmente celebrativo. As pessoas facilmente se reúnem para celebrar aniversários, vitórias esportivas, formaturas, batizados, casamentos, funerais...

O ato de celebrar implica alguns elementos importantes:

>>>

1. Celebrar é um *ato público* (reunião de pessoas). Não tem sentido uma pessoa celebrar o próprio aniversário sozinha, fechada num quarto!
2. Celebrar supõe que haja *momentos especiais*. Momentos privilegiados. Não se celebra a toda hora.
3. Celebrar requer *motivação*. Os motivos podem ser os mais variados: nascimento de um bebê na família, dia da pátria, dia das mães, estreia de nova residência...
4. Celebrar depende de *ritos*. O que são ritos? São gestos que se repetem. Por exemplo, nos aniversários, quais são os atos que se repetem? O convite, a chegada dos amigos, o bolo geralmente enfeitado, as velinhas, o canto do parabéns, os comes e bebes... São atos próprios da festa de aniversário. Por isso não se confunde com uma festa de casamento, que por sua vez é composta de outros atos.
5. Celebrar supõe *espaço*. Um lugar onde as pessoas se reúnem.
6. Celebrar requer *tempo*. É necessário que haja hora marcada, a fim de que os participantes se orientem. A celebração também tem uma duração (uma hora, o dia todo... dependendo do que se trata).

Todos esses dados, ou seja, ato público, momentos especiais, motivação, ritos, espaço e tempo, tudo isto se aplica a qualquer celebração.

CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS

O que são celebrações litúrgicas? São encontros de Deus com seu povo reunido. Esses encontros se realizam mediante algumas condições que chamamos elementos constitutivos da celebração litúrgica.

Os principais elementos que constituem uma celebração litúrgica são os seguintes:

- 1.** *Assembleia:* são pessoas batizadas que se reúnem para celebrar.
- 2.** *Ministros:* há os ministros ordenados – bispos, padres, diáconos – e os ministros instituídos – leitores e acólitos. Há numerosos outros ministros não ordenados nem instituídos: ministro extraordinário para a distribuição da eucaristia, ministro da Palavra, ministro do batismo... e ministros para os vários serviços da celebração litúrgica.
- 3.** *Proclamação da Palavra de Deus.* Leitura de um trecho da Bíblia, escolhido para a celebração.
- 4.** *Palavra da Igreja:* explicação da palavra proclamada, homilia, orações.
- 5.** *Ações simbólicas:* ritos e símbolos mediante os quais os fiéis entram em comunhão com Deus.
- 6.** *Canto:* indispensável na celebração, o canto expressa a harmonia dos cristãos, unidos pela mesma fé.

- 7.** *Espaço*: local da celebração; significa também ambiente onde se pode reforçar os laços de fraternidade e lutar por melhores condições de vida.
- 8.** *Tempo*: é a sucessão das horas do dia e da noite; é também a hora de Deus, o instante da graça de Deus; são momentos em que Deus, desde toda a eternidade, vai realizando seu plano de salvação na história humana.

ATIVIDADE

Completar as frases:

- 1.** *A liturgia é feita de sinais _____, ou seja, sinais que chegam aos nossos sentidos (tato, paladar, olfato, visão e audição).*
- 2.** *O ser humano é naturalmente _____.*
- 3.** *Celebrar é um ato _____ (reunião de pessoas).*
- 4.** *Celebrar depende de _____. São gestos que se repetem.*
- 5.** *Celebrar supõe _____. Um lugar onde as pessoas se reúnem.*
- 6.** _____ *é um grupo de pessoas batizadas que se reúnem para celebrar.*
- 7.** _____ *são ritos e símbolos mediante os quais os fiéis entram em comunhão com Deus.*
- 8.** *Na celebração litúrgica, o canto expressa a _____ dos cristãos, unidos pela mesma fé.*

3º ENCONTRO

SÍMBOLOS E GESTOS SIMBÓLICOS

Costumamos dizer que a *bandeira nacional* é símbolo da pátria. Isto quer dizer que, quando você vê ou toca a bandeira, logo seu pensamento voa até o país que ela representa, por exemplo, o Brasil. Então, através da bandeira do Brasil você passa a considerar tudo o que pertence ao Brasil, sua extensão, as matas, os rios, as riquezas, o povo, enfim, tudo o que faz parte do Brasil. E se alguém ofender a bandeira, mexe com o sentimento patriótico dos brasileiros.

Então o símbolo (objeto) nos transporta para outra realidade que está além do símbolo e tem relação com o símbolo. Vamos dar um exemplo, tirado do mundo cristão: o crucifixo. Todo cristão reconhece no crucificado a pessoa de Jesus Cristo, que nos redimiu do pecado e nos salvou. Portanto, aquele objeto de metal, madeira, ou outro material, simboliza nosso Redentor, Jesus Cristo. Por isso tratamos com respeito o crucifixo.

Gestos simbólicos são ações que têm a mesma função do símbolo, isto é, nos transportam para outra dimensão, outra realidade, que tem relação com o gesto simbólico. Por exemplo, no início da missa, o padre traça sobre si o sinal da cruz, enquanto diz as palavras: “Em nome do Pai

e do Filho e do Espírito Santo”. É um gesto simbólico, que nos remete à Santíssima Trindade a quem invocamos nesse momento.

A seguir, vamos explicar brevemente alguns sinais ou símbolos cristãos utilizados com frequência na liturgia.



Primeira e última letras do alfabeto grego (Alfa e Ômega). São aplicadas a Cristo, *princípio e fim* de todas as coisas. Em geral aparecem no círio pascal, mas também nos paramentos litúrgicos, no ambão e no tabernáculo.



Este sinal é formado por duas letras do alfabeto grego (X+P) e correspondem ao C e R da língua portuguesa. Ajuntando as duas, formavam-se as iniciais da palavra **CRISTÓS**: Cristo. Com frequência este sinal aparece nos paramentos dos padres, no ambão, na porta do sacrário e na hóstia.